

União quer reativar trem de passageiros

BRUNO ZORZAL/AT

A exploração das linhas vai ser oferecida em leilões. Empresários querem estudo de viabilidade

O governo federal quer reativar o trem de passageiros de Vitória a Cachoeiro de Itapemirim, dentro de um projeto que prevê a reabilitação de 13 ou 14 trechos em todo o País, orçado em US\$ 796 milhões (R\$ 1,7 bilhão).

Técnicos ligados ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e ao Ministério dos Transportes acreditam que o negócio poderá sair do papel em um prazo de um ano, visando ressuscitar o transporte ferroviário de passageiros no Brasil.

Inicialmente, o projeto foi elaborado pelo BNDES e agora tem o Ministério no comando, que apontou que do investimento de US\$ 796 milhões (R\$ 1,7 bilhão), US\$ 224 milhões (R\$ 492,8 milhões) seriam gastos em material rodante.

Alguns empresários ligados ao setor de logística do Espírito Santo e técnicos do governo estadual apontaram a necessidade inicial da elaboração de estudos de viabilidade econômica para a reativação do trecho Vitória a Cachoeiro de Itapemirim.

Isso porque, a linha no Estado foi desativada por ser inviável a utilização para transporte de cargas, por não ser um trecho muito competitivo para a economia, por conta do eficiente transporte rodoviário da região.

Pela proposta do governo fe-



Estação ferroviária: reativação de linha de Vitória para Cachoeiro de Itapemirim

deral, a exploração das linhas será ofertada por meio de leilões ao setor privado, remunerado pela tarifa de transporte. Outra idéia é a possível participação dos estados no processo com uma complementação, para garantir a viabilidade econômica.

Na última semana foi assinado um convênio entre os ministérios do Transportes e das Cidades, o BNDES, Companhia Bra-

sileira de Trens Urbanos (CBTU), Associação Brasileira da Indústria Ferroviária (Abifer) e Sindicato Interstadual da Indústria de Equipamentos e Materiais Ferroviários e Rodoviários (Simefre) para verificar o projeto.

A intenção é de 26 trechos selecionados – de 64 estudados em todo o País –, fazer um pente fino de 13 ou 14 trechos para serem concedidos ao setor privado.

Transportes serão destaque dia 24

Os modais logísticos – como ferrovias, rodovias, portos e aeroportos – serão o tema central de mais uma edição do Projeto Seminários Tribuna 2006, que acontece no próximo dia 24, no Centro de Convenções de Vitória, em Santa Lúcia.

Dentro o setor ferroviário, o secretário de Estado do Desenvolvimento Econômico e Turismo, Julio Bueno – que fará a abertura do evento junto com o superintendente da Rede Tribuna de Comunicação, João Carlos Pe-

drosa –, destacou que o Espírito Santo conta com uma malha moderna e disponível.

Com uma matriz de carga focada, principalmente, em minério de ferro, carvão, calcário, cimento e bobinas, os portos capixabas ganham ainda em competitividade porque têm as fer-

rovias próximas.

Os interessados podem ser inscrever gratuitamente no site da Rede Tribuna (www.redetribuna.com.br) para participar do seminário. O fórum é realizado pela Rede Tribuna e tem patrocínio da Aracruz Celulose, CVRD, do Banes e da Prefeitura de Vitória.



A logística no Estado estará em debate no Projeto Tribuna Seminários 2006